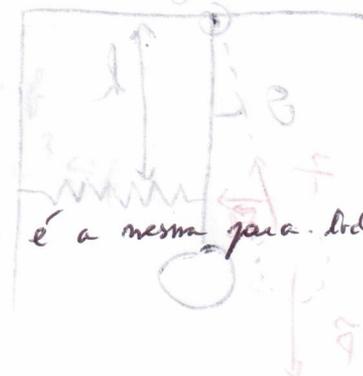


EX01

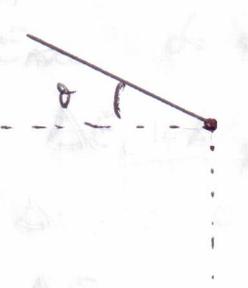
a) A flecha deve passar intermittente dentro do espaço definido por 2 raios consecutivos, correspondendo a um ângulo $\Delta\theta = \frac{2\pi}{8} = \frac{\pi}{4}$.
 O tempo máximo é $\Delta t = \frac{\Delta\theta}{\omega} = \frac{1/8}{2,5} = 50 \text{ ms}$ $= \frac{1}{8} \text{ rev.}$

A menor velocidade será perante
 $v = \frac{r}{\Delta t} = \underline{6 \text{ m/s}}$ 4 m/s

b) O ponto não tem importância pois a ω é a mesma para todos os pontos da roda.



EX02



a) Sistema { haste + terra }
 E mec conservada
 $\Delta E_c + \Delta E_p = 0$

A E_p pode ser calculada simplesmente considerando a massa total da haste concentrada no seu cm. Assim:

$$\left(\frac{1}{2} I \omega^2 - 0\right) + \left(0 - M g \frac{L}{2} \sin \theta\right) = 0$$

com $I = I_{cm} + M \left(\frac{L}{2}\right)^2 = \frac{1}{3} M L^2$

Assim $\frac{1}{6} M L^2 \omega^2 = M g \frac{L}{2} \sin \theta$

$\omega = \sqrt{\frac{3g}{L} \sin \theta} = 3,4 \text{ rad/s}$

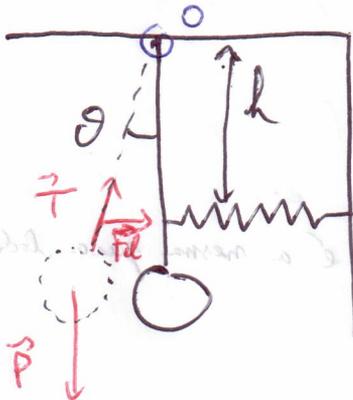
b) $v = L \omega = 6,2 \text{ m/s}$

c) Utilizando um raciocínio similar a (a)

$$\left(\frac{1}{2} I \omega^2 - 0\right) + \left(-Mg \frac{L}{2} - Mg \frac{L}{2} \sin \theta\right) = 0$$

$$\Rightarrow \underline{\underline{\omega = \sqrt{\frac{3g}{L}(1 + \sin \theta)}}} = 4,9 \text{ rad/s}$$

Exo 3



Pêndulo simples: L, M

Sistema {pêndulo}

Eq. dinâmica rotacional em torno do eixo Oz de rotações do pêndulo:

$$\underline{\underline{\Sigma \tau_z = I \alpha}}$$

$$\text{Sendo } \Sigma \tau_z = \tau_P + \tau_{Fk} + \tau_P = -MgL \sin \theta - (k h \cos \theta) h \cos \theta$$

Para pequenas amplitudes $\sin \theta \approx \theta$ e $\cos \theta \approx 1$

$$\text{Assim } \Sigma \tau_z = -(MgL + kh^2) \theta$$

$$I = ML^2 \quad \text{e} \quad \alpha = \frac{d^2 \theta}{dt^2}$$

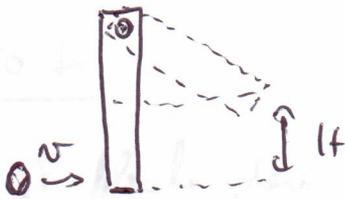
Finalmente:

$$-(MgL + kh^2) \theta = ML^2 \frac{d^2 \theta}{dt^2}$$

$$\Rightarrow \frac{d^2 \theta}{dt^2} + \left(\frac{g}{L} + \frac{kh^2}{ML^2}\right) \theta = 0$$

$$\underline{\underline{\omega = \left(\frac{g}{L} + \frac{kh^2}{ML^2}\right)^{1/2}}}$$

EXO 4



$$a) \underline{L}_i = l_{i\text{ massa}} + l_{i\text{ barra}} = \underline{m v L} = \underline{8 \text{ kg m}^2/\text{s}}$$

$$b) \underline{I} = I_{\text{massa}} + I_{\text{barra}} = m L^2 + \frac{1}{3} M L^2 \\ = \underline{\underline{(m + \frac{1}{3} M) L^2 = 2,4 \text{ kg m}^2}}$$

c) Sistema {barra + massa}

$\Sigma \tau_{\text{ext}} = 0$ em relação ao ponto O durante a colisão. Assim, o momento angular total do sistema L se conserva durante a colisão.

$$L_{\text{antes}} = L_{\text{depois}} \Rightarrow L_i = L_{\text{depois}} = I \omega_f$$

$$\Leftrightarrow m v L = (m + \frac{1}{3} M) L^2 \omega_f$$

$$\Sigma \omega_f = \frac{m}{m + \frac{1}{3} M} \frac{v}{L} = \underline{\underline{3,75 \text{ rad/s}}}$$

d) Depois da colisão, vamos analisar o problema com a conservação da E mec do sistema {barra + massa + Terra}.

$$\Delta E_c + \Delta E_p = 0$$

$$\text{Com } \Delta E_c = 0 - \frac{1}{2} I \omega^2$$

$$\Delta E_p = m g H + M g \frac{H}{2} = (m + \frac{M}{2}) g H$$

↑
massa ↑
 em de barra

$$\text{Finalmente } H = \frac{\frac{1}{2} I \omega^2}{(m + \frac{M}{2}) g} \approx \underline{\underline{2,08 \text{ m}}}$$